

Seção 32

Vander Lee

E

Nem todo fim tem começo

C#m

Nem tudo que é bom tem seu preço

A

Nem tudo que tenho mereço

F#m

E

Nem tudo que brota é do chão

Nem todo rei tem seu trono

Nem todo cão tem seu dono

Nem tudo que dorme tem sono

Nem toda regra, exceção

E

E(#4)

Nem tudo que morre é de fome

A

Nem tudo que mata, se come

C

E

Nem tudo que é dor me consome

C

E

Nem toda poesia, refrão

Nem todo carro tem freio

Nem toda partilha é ao meio

Nem toda festa é rodeio

Nem tudo que roda é pião

Nem toda obra se prima

Nem tudo que é pobre se rima

Nem tudo que é nobre se esgrima

Nem tudo que sobra é lixo

Nem tudo que fito é o que vejo

Nem tudo bonito eu almejo

Nem tudo que excita é desejo

Nem todo desejo é tesão

Nem tudo que ganho é o que valho

Nem tudo que jogo é baralho

Nem tudo que cansa é trabalho

Nem tudo que se dança é baião, é baião

Nem todo amor é em vão

Nem toda crença, ilusão

Nem todo Deus, comunhão

Nem todo pecado, perdão

Nem tudo que se dança é baião
Nem tudo que sobra é lixo
Nem toda poesia é refrão
Nem tudo que se dança é baião